

Sexto elemento de avaliação | 26.03.2019

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla e ordenação) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita e resposta extensa). Os itens da prova exigem a análise dos documentos apresentados. Esses documentos, de natureza diversa (como textos, imagens, cronologias, mapas e dados quantitativos organizados em gráfico, em quadro ou em tabela), podem apresentar perspetivas diferentes e permitem o estabelecimento de relações na análise de uma problemática decorrente de um ou mais módulos do programa, tendo como suporte documentos.

MATRIZ				
Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)	Total
Itens de seleção	Escolha múltipla	18	10	180
	Associação			
	Ordenação			
Itens de construção	Resposta extensa	1	20	20

CONTEÚDOS	
MÓDULO 8 [12º ano, Parte II, páginas 78-133]	
1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico 2. Portugal: do autoritarismo à democracia	
1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.	
2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.	- Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.
2.2. Da Revolução à estabilização da democracia	- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. [- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.]

APRENDIZAGENS RELEVANTES
Do programa de História A (**Aprendizagens estruturantes): - destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por fatores geoestratégicos; - realçar a profundidade da rutura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional; - evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta. - perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão

- dos anos 70 e as respetivas implicações sociais;
- analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria;
 - **relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial;
 - **perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional;
 - **reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população ativa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus;
 - [- **identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projeto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril;
 - caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos media;]
 - valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.

Ver ainda, no manual:

- 12º Ano, parte II: página 85 (Aprendizagens: todas).

CONCEITOS

Oposição democrática*	Poder popular*
	Nacionalização*
	Reforma agrária*

* Conceitos estruturantes

** Aprendizagens estruturantes

Negrito – conteúdos sujeitos a exame nacional

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Sexto elemento de avaliação | 26.03.2019

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 6 páginas e termina na palavra FIM

Observa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nos itens de escolha múltipla, circunda a letra que transforma a frase numa afirmação verdadeira.

GRUPO I

DOCUMENTO 1

CARTOON DE FRITZ BEHRENDT (1973)



À direita, diversos políticos ocidentais: o 3º a contar da esquerda é o presidente Nixon (EUA)

1. Este cartoon reflete o conflito...
 - (A) entre os países capitalistas e socialistas.
 - (B) entre a OPEP e os países ocidentais apoiantes de Israel.
 - (C) entre os países em vias de desenvolvimento e a política norte-americana.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
2. Outra causa para a crise económica de 1973 foi...
 - (A) o fim da convertibilidade do dólar em ouro.
 - (B) o *crash* bolsista de Wall Street.
 - (C) o aumento do consumo a que as fábricas não conseguiram responder.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.

DOCUMENTO 2

RENDIMENTO DO TRIGO EM VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS (kg/are)

País	1952-56	1964-66
Portugal	8,1	7,6
Espanha	9,5	10,8
Turquia	10,0	11,1
França	21,7	30,8
Holanda	37,7	44,0

1 are = 100 m²

3. Os dados do Documento 2 revelam que...
- (A) o rendimento em Portugal era menos de ¼ do país europeu mais desenvolvido.
 - (B) Portugal tinha falhado o objetivo autárquico de Salazar.
 - (C) os países do Norte da Europa estavam mais mecanizados.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
4. Os dados do Documento 2 vão provocar em Portugal, nesse período, ...
- (A) a junção das pequenas propriedades do Norte em Unidades Coletivas de Produção.
 - (B) o investimento em máquinas agrícolas no Sul.
 - (C) o êxodo rural e o aumento da emigração.
 - (D) a nacionalização de terras acima dos 400 hectares.
5. Logo após o fim da II Guerra Mundial, Salazar anuncia...
- (A) a entrada na NATO.
 - (B) a adesão à CEE.
 - (C) a criação do Movimento de Unidade Democrática.
 - (D) a convocação de eleições “tão livres como na livre Inglaterra”.
6. 1958 representa um momento de radicalização na luta contra o Estado Novo porque...
- (A) Américo Tomaz é eleito contra a vontade de Salazar.
 - (B) a Oposição apoia entusiasticamente a candidatura de Delgado a Presidente.
 - (C) o MUD apela à greve geral na Marinha Grande.
 - (D) os jovens milicianos se recusam a embarcar para combater na guerra colonial.

DOCUMENTO 3CARTA DO BISPO DO PORTO A SALAZAR (*PRÓ-MEMÓRIA*)

- 1 A grande e trágica realidade, que já se conhecia mas que a campanha eleitoral revelou de forma irrefragável¹ e escandalosa, é que a Igreja em Portugal está perdendo a confiança dos seus melhores. Não direi se este processo está em princípio, no meio ou perto do fim; o que é evidente é que tal processo está em curso, por mim penso que muito e muito
- 5 adiantado. Apresentarei apenas (...) factos, que, podendo servir de símbolos, são já de si realidades enormes. No Minho, coração católico de Portugal, onde se pensava que bastaria sempre o abade dar o almiré² e todos entravam imediatamente no coro, no Minho católico, mal os padres começavam a falar de eleições, os homens, sem se importarem com o sentido que seria dado ao ensino³, retiravam-se afrontosamente⁴ da
- 10 igreja.

¹ Indiscutível.

² Lamiré; sinal para começar alguma coisa.

³ Sermão.

⁴ Afrontando (enfrentando sem medo) os padres.

Carta do Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, a Salazar. 13 de julho de 1958

7. O Documento 3 mostra que...
- (A) o clero não consegue convencer as pessoas a apoiar o candidato de Salazar.
 - (B) todo o clero está contra Salazar.
 - (C) só nos locais mais conservadores os padres são sempre ouvidos com respeito.
 - (D) o bispo do Porto está a denunciar estas pessoas para serem presas pela PIDE.
8. Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos. Escreve a sequência correta de letras.
- (A) Início da guerra em Moçambique.
 - (B) Início da Guerra em Angola.
 - (C) Declaração de independência da Guiné.
 - (D) Conversão das colónias em Províncias Ultramarinas.
 - (E) Início da Guerra na Guiné.

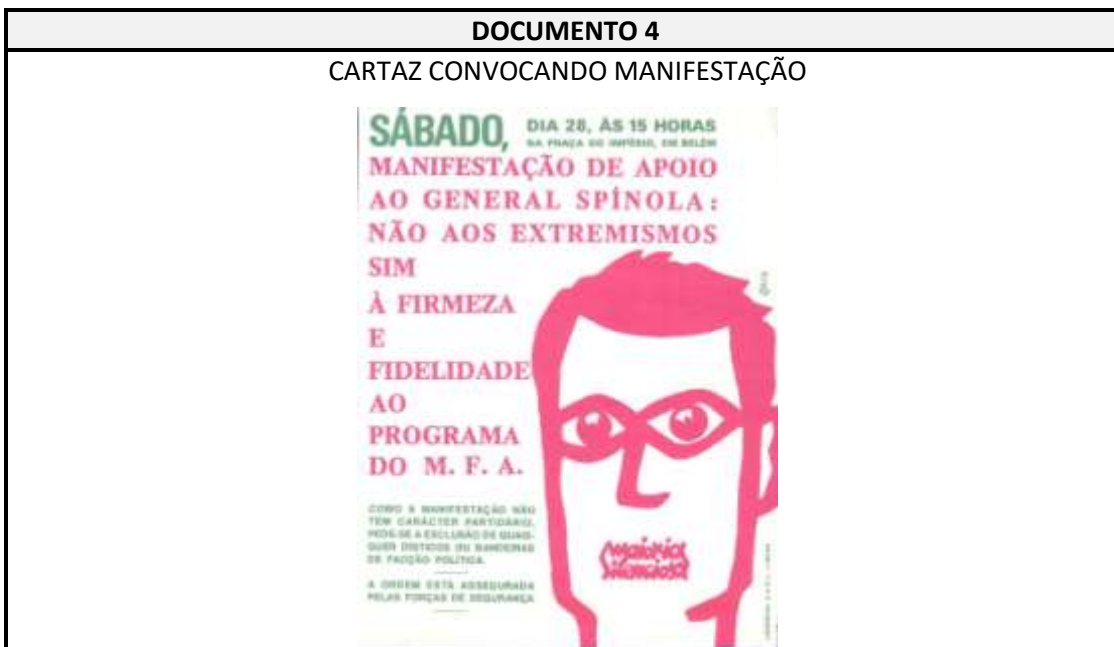
Resposta:

--	--	--	--	--

9. Quando Marcello Caetano toma posse, em 1968, espera-se o que fica conhecido como “Primavera marcelista” porque ...
- (A) toma posse a 21 de março, início da Primavera.
 - (B) era um dos melhores ministros de Salazar.
 - (C) vinha com fama de se ter oposto a Salazar.
 - (D) tinha apoiado a campanha de Humberto Delgado.
10. A “Primavera marcelista” não tem sucesso porque...
- (A) vai ter a oposição de Salazar.
 - (B) a Oposição não consegue eleger nenhum deputado nas eleições de 1969.
 - (C) aprova a Resolução 1514 das Nações Unidas.
 - (D) manteve a guerra colonial, a repressão e a ditadura.
11. O Movimento dos Capitães tinha como objetivo...
- (A) protestar contra as promoções dos oficiais milicianos.
 - (B) derrubar o governo, democratizar o país e desenvolver a economia.
 - (C) acabar com a guerra colonial.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
12. O Movimento das Forças Armadas continha no seu programa os 3 DD que significavam...
- (A) Desfazer, Desenvolver e Descolonizar.
 - (B) Democratizar, Descolonizar e Desenvolver.
 - (C) Democratizar, Descolonizar e Disparar.
 - (D) Descolonizar, Desterrar e Destacar.
13. A seguir à operação “Fim-Regime”, o general Spínola vai ser nomeado...
- (A) primeiro-ministro;
 - (B) presidente do Conselho da Revolução.
 - (C) Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.
 - (D) presidente da Junta de Salvação Nacional.

DOCUMENTO 4

CARTAZ CONVOCANDO MANIFESTAÇÃO



14. A convocação da manifestação da “maioria silenciosa” para 28 de setembro de 1974 teve como consequência...
- (A) o fim do Processo Revolucionário Em Curso (PREC).
 (B) a fuga de António de Spínola para Espanha.
 (C) a demissão de António de Spínola de Presidente.
 (D) a demissão de Palma Carlos de primeiro-ministro.
15. Nas primeiras eleições livres após o 25 de abril a força mais votada foi...
- (A) o Partido Socialista de Mário Soares.
 (B) o Partido Popular Democrático de Francisco Sá Carneiro.
 (C) o Partido Comunista Português de Álvaro Cunhal.
 (D) o Movimento das Forças Armadas de Salgueiro Maia.
16. O Verão Quente de 1975 correspondeu a um período...
- (A) de altas temperaturas e grandes incêndios.
 (B) de acalmia política pois os portugueses mais pobres puderam ir para a praia.
 (C) de confrontos violentos e de radicalização.
 (D) após o fim do Processo Revolucionário Em Curso (PREC).
17. Associa cada uma das fotografias presentes na linha superior da tabela seguinte ao nome da pessoa retratada. Escreve, na folha de respostas, apenas a letra e o número correspondente. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.



1 António Spínola	2 Costa Gomes	3 Marcello Caetano	4 Otelo S. Carvalho	5 Vasco Gonçalves
-------------------------	------------------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

Resposta: A _____ B _____ C _____ D _____ E _____

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Sexto elemento de avaliação | 26.03.2019

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 6 páginas e termina na palavra FIM

Observa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.

Nos itens de escolha múltipla, circunda a letra que transforma a frase numa afirmação verdadeira.

GRUPO I

DOCUMENTO 1

CARTOON DE FRITZ BEHRENDT (1973)



À direita, diversos políticos ocidentais: o 3º a contar da esquerda é o presidente Nixon (EUA)

1. Este cartoon reflete o conflito...
 - (A) entre a OPEP e os países ocidentais apoiantes de Israel.
 - (B) entre os países em vias de desenvolvimento e a política norte-americana.
 - (C) entre os países capitalistas e socialistas.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
2. Outra causa para a crise económica de 1973 foi...
 - (A) o *crash* bolsista de Wall Street.
 - (B) o aumento do consumo a que as fábricas não conseguiram responder.
 - (C) o fim da convertibilidade do dólar em ouro.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.

DOCUMENTO 2

RENDIMENTO DO TRIGO EM VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS (kg/are)

País	1952-56	1964-66
Portugal	8,1	7,6
Espanha	9,5	10,8
Turquia	10,0	11,1
França	21,7	30,8
Holanda	37,7	44,0

1 are = 100 m²

3. Os dados do Documento 2 revelam que...
- (A) o rendimento em Portugal era menos de ¼ do país europeu mais desenvolvido.
 - (B) os países do Norte da Europa estavam mais mecanizados.
 - (C) Portugal tinha falhado o objetivo autárquico de Salazar.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
4. Os dados do Documento 2 vão provocar em Portugal, nesse período, ...
- (A) o investimento em máquinas agrícolas no Sul.
 - (B) o êxodo rural e o aumento da emigração.
 - (C) a nacionalização de terras acima dos 400 hectares.
 - (D) a junção das pequenas propriedades do Norte em Unidades Coletivas de Produção.
5. Logo após o fim da II Guerra Mundial, Salazar anuncia...
- (A) a adesão à CEE.
 - (B) a entrada na NATO.
 - (C) a convocação de eleições “tão livres como na livre Inglaterra”.
 - (D) a criação do Movimento de Unidade Democrática.
6. 1958 representa um momento de radicalização na luta contra o Estado Novo porque...
- (A) a Oposição apoia entusiasticamente a candidatura de Delgado a Presidente.
 - (B) o MUD apela à greve geral na Marinha Grande.
 - (C) Américo Tomaz é eleito contra a vontade de Salazar.
 - (D) os jovens milicianos se recusam a embarcar para combater na guerra colonial.

DOCUMENTO 3CARTA DO BISPO DO PORTO A SALAZAR (*PRÓ-MEMÓRIA*)

- 1 A grande e trágica realidade, que já se conhecia mas que a campanha eleitoral revelou de forma irrefragável¹ e escandalosa, é que a Igreja em Portugal está perdendo a confiança dos seus melhores. Não direi se este processo está em princípio, no meio ou perto do fim; o que é evidente é que tal processo está em curso, por mim penso que muito e muito
- 5 adiantado. Apresentarei apenas (...) factos, que, podendo servir de símbolos, são já de si realidades enormes. No Minho, coração católico de Portugal, onde se pensava que bastaria sempre o abade dar o almiré² e todos entravam imediatamente no coro, no Minho católico, mal os padres começavam a falar de eleições, os homens, sem se importarem com o sentido que seria dado ao ensino³, retiravam-se afrontosamente⁴ da
- 10 igreja.

¹ Indiscutível.

² Lamiré; sinal para começar alguma coisa.

³ Sermão.

⁴ Afrontando (enfrentando sem medo) os padres.

Carta do Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, a Salazar. 13 de julho de 1958

7. O Documento 3 mostra que...
- (A) só nos locais mais conservadores os padres são sempre ouvidos com respeito.
 - (B) o bispo do Porto está a denunciar estas pessoas para serem presas pela PIDE.
 - (C) todo o clero está contra Salazar.
 - (D) o clero não consegue convencer as pessoas a apoiar o candidato de Salazar.
8. Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos. Escreve a sequência correta de letras.
- (A) Início da Guerra na Guiné.
 - (B) Início da Guerra em Angola.
 - (C) Conversão das colónias em Províncias Ultramarinas.
 - (D) Início da guerra em Moçambique.
 - (E) Declaração de independência da Guiné.

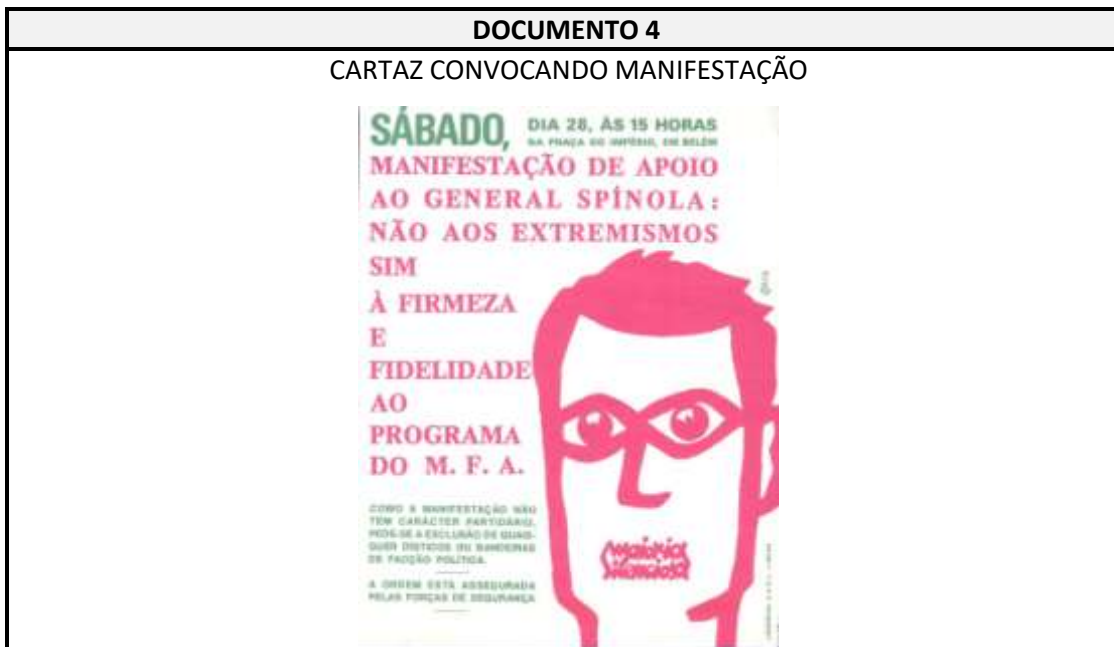
Resposta:

--	--	--	--	--

9. Quando Marcello Caetano toma posse, em 1968, espera-se o que fica conhecido como “Primavera marcelista” porque ...
- (A) toma posse a 21 de março, início da Primavera.
 - (B) vinha com fama de se ter oposto a Salazar.
 - (C) tinha apoiado a campanha de Humberto Delgado.
 - (D) era um dos melhores ministros de Salazar.
10. A “Primavera marcelista” não tem sucesso porque...
- (A) vai ter a oposição de Salazar.
 - (B) aprova a Resolução 1514 das Nações Unidas.
 - (C) manteve a guerra colonial, a repressão e a ditadura.
 - (D) a Oposição não consegue eleger nenhum deputado nas eleições de 1969.
11. O Movimento dos Capitães tinha como objetivo...
- (A) acabar com a guerra colonial.
 - (B) protestar contra as promoções dos oficiais milicianos.
 - (C) derrubar o governo, democratizar o país e desenvolver a economia.
 - (D) todas as respostas anteriores estão corretas.
12. O Movimento das Forças Armadas continha no seu programa os 3 DD que significavam...
- (A) Democratizar, Descolonizar e Desenvolver.
 - (B) Democratizar, Descolonizar e Disparar.
 - (C) Descolonizar, Desterrar e Destacar.
 - (D) Desfazer, Desenvolver e Descolonizar.
13. A seguir à operação “Fim-Regime”, o general Spínola vai ser nomeado...
- (A) Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.
 - (B) primeiro-ministro;
 - (C) presidente do Conselho da Revolução.
 - (D) presidente da Junta de Salvação Nacional.

DOCUMENTO 4

CARTAZ CONVOCANDO MANIFESTAÇÃO



14. A convocação da manifestação da “maioria silenciosa” para 28 de setembro de 1974 teve como consequência...
- (A) a demissão de António de Spínola de Presidente.
 (B) o fim do Processo Revolucionário Em Curso (PREC).
 (C) a fuga de António de Spínola para Espanha.
 (D) a demissão de Palma Carlos de primeiro-ministro.
15. Nas primeiras eleições livres após o 25 de abril a força mais votada foi...
- (A) o Partido Comunista Português de Álvaro Cunhal.
 (B) o Movimento das Forças Armadas de Salgueiro Maia.
 (C) o Partido Socialista de Mário Soares.
 (D) o Partido Popular Democrático de Francisco Sá Carneiro.
16. O Verão Quente de 1975 correspondeu a um período...
- (A) de acalmia política pois os portugueses mais pobres puderam ir para a praia.
 (B) de confrontos violentos e de radicalização.
 (C) após o fim do Processo Revolucionário Em Curso (PREC).
 (D) de altas temperaturas e grandes incêndios.
17. Associa cada uma das fotografias presentes na linha superior da tabela seguinte ao nome da pessoa retratada. Escreve, na folha de respostas, apenas a letra e o número correspondente. Utiliza cada letra e cada número apenas uma vez.



1 Costa Gomes	2 Marcello Caetano	3 Otelo S. Carvalho	4 Vasco Gonçalves	5 António Spínola
------------------	--------------------------	---------------------------	-------------------------	-------------------------

Resposta: A ____ B ____ C ____ D ____ E ____

18. Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos do pós 25 de abril. Escreve a sequência correta de letras.

- (A) Surgimento do “Grupo dos 9”.
- (B) Aprovação da Lei que reconhece o direito à independência das colónias.
- (C) Manifestação da “maioria silenciosa”.
- (D) Primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte.
- (E) Nacionalização de todas as instituições financeiras.

Resposta:

--	--	--	--	--

DOCUMENTO 5

DOCUMENTO DOS 9

1 O Movimento das Forças Armadas nasceu do espírito e do coração de um punhado de oficiais democratas, patriotas e antifascistas que decidiram pôr termo a uma longa noite fascista e iniciar com todo o povo português uma nova caminhada de paz, progresso e democracia, na base de um Programa Político universalmente aceite e respeitado. (...)

5 Infelizmente, (...) O M. F. A., que inicialmente se havia afirmado como suprapartidário, viu-se cada vez mais enleado nas manipulações politiqueras de partidos e organizações de massas, acabando por se ver comprometido com determinado projeto político que não correspondia nem à sua vocação inicial nem ao papel que dele esperava a maioria da população do país (...)

10 Alarga-se, dia a dia, o fosso aberto entre um grupo social extremamente minoritário (parte do proletariado da zona de Lisboa e parte do proletariado alentejano), portador de um certo projeto revolucionário, e praticamente o resto do país, que reage violentamente às mudanças que uma certa «vanguarda revolucionária» pretende impor, sem atender à complexa realidade histórica, social e cultural do povo português.

Documento dos Nove, subscrito por 9 oficiais do Conselho da Revolução. 7 de agosto de 1975

19. Partindo do Documento 5, desenvolve o tema “*tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário entre o 25 de abril de 1974 e o 25 de novembro de 1975*” abordando os tópicos de orientação seguintes:

- fases de evolução do movimento revolucionário ;
- dificuldades na implantação do Programa do Movimento das Forças Armadas.

Na tua resposta

- analisa os dois tópicos de orientação, apresentando três elementos para cada tópico;
- caracteriza as conceções políticas que referires;
- integra os dados dos documentos apresentados nos itens anteriores e que consideres pertinentes.

Resposta: _____

Sexto elemento de avaliação | 26.março.2019

12º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / Classificação do/a aluno/a

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes:

(A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

v1	A	B	C	D
1.		X		
2.	X			
3.				X
4.			X	
5.				X
6.		X		
7.	X			
8.	D, B, E, A, C			
9.			X	
10.				X
11.	X			
12.		X		
13.				X
14.			X	
15.	X			
16.			X	
17.	A3, B5, C1, D2, E4			
18.	E, B, A, D, C			

v2	A	B	C	D
1.	X			
2.			X	
3.				X
4.		X		
5.			X	
6.	A			
7.				X
8.	C, B, A, D, E			
9.		X		
10.			X	
11.		X		
12.	X			
13.				X
14.	X			
15.			X	
16.		X		
17.	A2, B4, C5, D1, E3			
18.	B, C, E, D, A			

6.	<p>Análise dos documentos:</p> <p>- o Documento dos 9 foi feito por 9 oficiais do Conselho da Revolução que criticam o MFA por não estar a respeitar os seus objetivos iniciais (derrube do fascismo, paz, progresso, democracia, acima dos partidos) e apoiar um “determinado projeto político” (linha 7) ligado ao proletariado de Lisboa e do Alentejo, ou seja, a uma “vanguarda revolucionária” (linha 13 – ou seja, Partido Comunista) que não é aceite pelo povo português.</p> <p>Fases de evolução do movimento revolucionário:</p> <p>1 – Do 25 de abril ao 28 de setembro de 1974 Democratização Reconhecimento do direito à descolonização Oposição de Spínola (identificado no item 17) Convocação da manifestação da maioria silenciosa Doc. 4</p> <p>2 – Do 28 de setembro de 1974 ao 11 de março de 1975 Demissão de Spínola Conselho da Revolução Nacionalizações</p> <p>3 – Do 11 de março ao 25 de novembro de 1975 PREC – Verão Quente Doc. 5</p> <p>Dificuldades na implantação do programa do MFA</p> <p>1 – Radicalização sucessiva da sociedade portuguesa 2 – Situação económica do país 3 – Dificuldades de reintegração dos “retornados” de África.</p>	Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	10 ou 6 ou 3	20 a 7
			B – Articulação temática e Organização	4 ou 2	
		C – Integração dos Documentos	6 ou 4 ou 2		
TOTAL				200	